

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflete as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é conhecido como despesa financeira.

(p) Provisões

A provisão para fechamento de mina e desmobilização de ativos realizada pela Companhia refere-se, basicamente ao custo de fechamento de mina, com a finalização das atividades minerárias e desativação dos ativos vinculados à mina. A provisão é constituída inicialmente com registro de um passivo de longo prazo com contrapartida um item de ativo imobilizado principal. O passivo de longo prazo é atualizado financeiramente pela taxa de desconto atualizada e registrado contra o resultado do período, na despesa financeira. O ativo é depreciado linearmente pela taxa de vida útil do bem principal, e registrado contra o resultado do exercício.

(q) Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contra prestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida de impostos incidentes, devoluções, abatimentos e descontos.

As receitas com vendas de produtos são reconhecidas no momento em que ocorre a transferência ao comprador dos riscos e benefícios significativos relacionados ao produto.

(r) Distribuição e dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações contábeis ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia.

(4) Estimativa e julgamentos contábeis críticos

A companhia prepara suas demonstrações contábeis com base em estimativas decorrentes de sua experiência e diversos outros fatores que acredita serem razoáveis e relevantes.

A aplicação de estimativas contábeis geralmente requer que a Administração baseie-se em julgamentos sobre os efeitos de certas transações que podem afetar a sua situação patrimonial, envolvendo os ativos, passivos, receitas e despesas da Companhia.

As transações envolvendo tais estimativas podem afetar o patrimônio líquido e a condição financeira da Companhia, bem como seu resultado operacional, já que, por definição, as estimativas contábeis raramente seriam iguais aos seus efetivos resultados.

As estimativas e premissas que apresentam risco significativo de causar ajustes relevantes nos valores de ativos e passivos no próximo exercício social são as seguintes:

(a) Redução ao valor recuperável de ativos

A Administração da Companhia adota premissas em testes de determinação da recuperação de bens do ativo imobilizado, para determinação do seu valor recuperável e reconhecimento de "impairment", quando aplicável. Diversos eventos de natureza incerta colaboraram na determinação das premissas e variáveis utilizadas pela Administração na avaliação de eventual "impairment".

(b) Revisão da vida útil dos bens patrimoniais

A Companhia reconhece regularmente as despesas relativas à depreciação de seu imobilizado. As taxas de depreciação são determinadas com base nas suas estimativas durante o período pelo qual a Companhia espera geração de benefícios econômicos.

(c) Provisão para contingências

A Companhia constitui provisões para contingências com base em análises dos processos em andamento. Os valores foram registrados pela Administração com base no parecer dos consultores jurídicos visando cobrir perdas prováveis. Se qualquer dado adicional fizer com que seu julgamento ou parecer dos advogados externos mude, a Companhia deverá reavaliar as suas estimativas.

(d) Provisão para fechamento de mina

A Companhia ao final de cada exercício revisa e atualiza os valores de provisão para fechamento de mina. Esta provisão tem como objetivo principal a formação de valores de longo prazo, para uso financeiro no futuro, no momento do encerramento da mina, o cálculo desta provisão considera as reservas auditadas e provadas, levando-se em conta o valor presente das obrigações, que são descontadas a uma taxa livre de risco de acordo com as projeções de desembolsos efetivos dessas obrigações. As estimativas de custo são revistas anualmente, de forma que os ajustes decorrentes de novas estimativas sejam contabilizados no ativo imobilizado e a realização do ajuste a valor presente é contabilizada no resultado do exercício como despesa financeira. A amortização dos custos com o fechamento de mina é calculada com base na extração das reservas de caulim provadas.

(5) Gestão de risco financeiro

(5.1) Fatores de risco financeiro

(a) Instrumentos financeiros

Os valores de mercado dos ativos e passivos financeiros são determinados com base em informações de mercado disponíveis e metodologias de valorização apropriadas e não divergem significativamente dos saldos contábeis. O uso de diferentes premissas de mercado e / ou metodologias de estimativas poderiam causar um efeito diferente nos valores estimados de mercado.

Os principais instrumentos financeiros da Companhia em 31 de dezembro de 2012 eram caixa e equivalentes de caixa, contas a receber, fornecedores e empréstimos e financiamentos, cujos valores contábeis correspondem aos valores de realização.

(b) Risco de mercado

Considerando a natureza dos negócios e operações da Companhia, o principal fator de risco de mercado ao qual a Companhia está exposta são os preços de produtos e insumos.

(i) Risco Cambial

Esse risco decorre do fato da Companhia ter sua receita de exportações em Dólares e vir a incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de câmbio que reduzam os valores da receita em reais. Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía ativos em Dólares norte-americanos no montante equivalente a de R\$ 28.523 (2010 – R\$ 34.579) e passivos em dólares no montante equivalente a R\$ 16.044 (2010 – R\$ 3.656).

(ii) Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxas de juros

Os resultados e os fluxos de caixa operacionais da Companhia são, substancialmente, independentes das mudanças nas taxas de juros do mercado.

(c) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, bem como exposição de crédito a clientes. A política de vendas da Companhia está intimamente associada ao nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos limites individuais de posição, são procedimentos adotados, a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em seu contas a receber.

(d) Risco de liquidez

O risco de liquidez surge da possibilidade de não poder cumprir com as obrigações contratadas nas datas previstas e necessidades de caixa devido às restrições de liquidez do mercado.

Para mitigar esse risco, a Companhia conta com a assistência financeira da Kamin LLC., sua controladora que provê empréstimos intercompany. A liquidez no curto prazo e a eficiência da gestão da caixa é administrada pela gerência financeira da Companhia. A previsão de fluxo de caixa é realizada mensalmente e monitorada diariamente para assegurar que a Companhia tenha caixa suficiente para atender às necessidades operacionais.

(e) Risco operacional

A Companhia possui um programa de gerenciamento de risco, que proporciona cobertura e proteção para os seus ativos, bem como para possíveis perdas com interrupção de produção, por meio de apólices do tipo **AllRisks**.

5.2. Instrumentos financeiros por categoria

Os instrumentos financeiros por categoria em 31 de dezembro de 2012 e de 2011 correspondem a:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Ativos				
Empréstimos e recebíveis				
Caixa e equivalente de caixa	2.572	1.702	8.751	13.239
Contas a receber de clientes - Terceiros	12.058	11.286	29.813	38.483
Contas a receber de clientes - Partes relacionadas	15.968	28.523	2.708	733
Depósitos judiciais	24.031	22.680	28.279	22.680
	54.629	64.191	69.551	75.135
Passivos				
Empréstimos e recebíveis				
Fornecedores - Terceiros	2.436	3.421	4.248	6.770
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	-	16
Empréstimos e financiamentos - Partes relacionadas	-	1.372	-	-
Empréstimos e financiamentos - Terceiros	-	14.672	8.415	14.672
	2.436	19.465	12.663	21.458

5.3 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de sua continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Condizente com outras companhias do setor, a Companhia monitora o capital com base no nível de endividamento, bem como nos compromissos previsto nos contratos de empréstimos assinados. O nível de endividamento da Companhia é medido pelo montante total de dívida, de qualquer natureza, isto é, seu passivo circulante, acrescido do passivo não circulante e dividido por seu patrimônio líquido.

Os índices de endividamento em 31 de dezembro de 2012 e 2011 podem ser assim resumidos:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Montante total de dívida (passivo circulante acrescido de passivo não circulante)	99.586	143.342	117.360	159.766
Total do patrimônio líquido	131.207	93.915	124.888	96.581
Índice de alavancagem financeira	0,76	1,53	0,94	1,65

(6) Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Caixa (a)	6	6	6	6
Bancos (a)	2.566	1.696	8.745	13.233
	2.572	1.702	8.751	13.239

(a) Em 31 de dezembro de 2012 e 2011 o saldo de caixas e equivalentes de caixa é composto por recursos de conta corrente e valores de fundo fixo.

(7) Contas a receber - terceiros

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Clientes mercado interno	8.446	6.024	8.489	6.053
Clientes mercado externo	3.612	5.262	21.324	32.430
	12.058	11.286	29.813	38.483

A abertura dos saldos a receber é conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2012	31/12/2011	31/12/2012	31/12/2011
Vincendos				
Em até 30 dias	10.313	8.191	25.734	32.896
Vencendos				
Em até 90 dias	1.712	2.097	3.846	4.371
Entre 91 a 180 dias	33	998	233	1.216
	12.058	11.286	29.813	38.483

8. Transações e saldos com partes relacionadas

(a) Saldos de balanços

Os principais saldos com partes relacionadas são compostos como segue:

	31/12/2012		31/12/2011	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Cadam Overseas Ltd.	15.968	-	28.523	(1.372)
	15.968	-	28.523	(1.372)
Representado por				
Contas a receber de clientes circulante	15.968	-	28.523	-
Empréstimos e financiamentos - circulante e Não circulante	-	-	-	(1.372)
	15.968	-	28.523	(1.372)
Consolidado				
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Cadam Overseas Ltd.	-	(5.434)	-	(115.424)
Kaolin Internacional N.V.	-	-	733	(16)
	2.708	-	-	-
	2.708	(5.434)	733	(115.440)